

Introdução

Embora existam muitos aplicativos diferentes em computadores e telefones que podem ser usados para editar áudio, existem várias funções universais que, depois de aprendidas, são fáceis de reconhecer, independentemente do programa usado. Nesta lição, veremos e nos familiarizaremos com essas funções que são úteis não apenas para editores de áudio, mas também para a pessoa que faz a gravação. Ao final da lição, você estará familiarizado com alguns novos termos e dois aplicativos para gravação, edição e publicação de áudio.

I. Funções essenciais do software de edição de áudio

A. Registro

Não será nenhuma surpresa que o software de edição de áudio tenha a capacidade de gravar assim que você apertar o botão vermelho fácil de encontrar. No entanto, nem todos os botões vermelhos funcionam da mesma maneira. Por exemplo: Alguns botões de gravação, quando pressionados uma vez, apenas “armam” ou preparam a gravação, eles não iniciam a gravação até que você aperte o botão uma segunda vez. Isso pode levar a erros simples, mas caros, quando você pensa que gravou uma entrevista e, na verdade, nada foi gravado. Familiarize-se não apenas com a localização do botão vermelho, mas também como ele funciona para iniciar a gravação e como fica durante a gravação. (por exemplo: o botão pisca ou fica aceso sem piscar durante a gravação?) Outra função comum de apertar o botão vermelho durante a gravação é que ele funciona como um botão de pausa. Por outro lado, para alguns programas, apertar o botão durante uma gravação encerra a gravação e salva o arquivo. Uma diferença pequena, mas significativa.

B. Fazendo cortes

O princípio básico é o aspecto mais importante da edição do seu clipe de áudio é a opção de “cortar” partes. Esses bons são pequenos pedaços, como quando alguém tosse ou é interrompido durante uma entrevista, ou pode ser uma seção inteira composta por muitos minutos de diálogo. Ao fazer cortes, o editor deve indicar onde iniciar e terminar o corte. Depois de fazer isso, significa que essa parte será removida e o que resta será conectado automaticamente. Na verdade, isso significa, por exemplo, se o áudio consistir na seguinte declaração “Naquela hora eu estava pensando, não sei, talvez eu devesse pedir ajuda”, e você cortar o “não sei” o o resultado será imediatamente “Na hora eu estava pensando que talvez eu devesse pedir ajuda”; a lacuna é preenchida automaticamente.

1. Clear - Existe uma técnica na edição de áudio chamada clearing, que é como um corte, mas o que é removido deixa uma lacuna. Essa lacuna,

até que você mova algo manualmente para ela, não emitirá som durante o tempo contido no clipe que você removeu.

C. Desvanece

Um fade é um fade-in, o início gradual do som, ou um fade-out: o fim gradual de um som. Isso faz uma transição mais suave de algo para outra coisa, ou do nada para ouvir o som e vice-versa. A maioria dos softwares permite que você crie um fade manualmente para ser tão rápido ou lento quanto você quiser. Alguns programas, para facilitar ao máximo, oferecem fades automáticos por um determinado período de tempo. Para lhe dar uma ideia de quanto tempo leva um fade típico, algo entre 0,5 e 4 segundos.

D. Abaixando ou camas de áudio

Os produtores costumam apresentar vozes com música de fundo. Essa música costuma ter um volume bem baixo para não distorcer as vozes em destaque ou distrair do conteúdo da conversa. Além disso, a ideia por trás do ducking é que uma música pode começar a tocar em um volume normal e depois diminuir para um volume baixo quando o diálogo começa. Quando o diálogo terminar, a música pode voltar ao volume normal. É nisso que consiste o ducking. Devido à utilidade de se abaixar para criar um certo humor ou energia, o software de áudio geralmente apresenta algumas opções automatizadas para se abaixar.

E. básico áudio Ajustes de qualidade

1. Ganho - Essencialmente, aumentar ou diminuir o volume existente de uma peça de áudio. Observe que isso também significa que tudo, incluindo ruído de fundo ou ruído branco/silêncio, também será aumentado ou diminuído.
2. Limiter - Reduzindo o intervalo máximo de áudio para um clipe existente ou durante a gravação. Ajuda a remover o risco representado pela supermodulação; sons muito altos ou “no vermelho”.
3. Redução de Ruído - Uma função que vai do básico ao extremamente avançado, existem diferentes tipos de redução de ruído que tentam remover o ruído de fundo indesejado de uma gravação. Infelizmente também existe o risco de retirar aspectos importantes do diálogo que você deseja ser ouvido.

F. Adicionando Metadados

Metadados é o termo usado para descrever os elementos que não são de áudio de um arquivo de áudio. Se pegarmos um formato como MP3, esses arquivos contêm informações descritivas, como autor, título, álbum, tags, descrição

resumida, informações de direitos autorais e muito mais. A inclusão de metadados é um detalhe essencial que aprimora a experiência do ouvinte que está usando um aplicativo de reprodução de podcast ou um reprodutor baseado em navegador.

1. Títulos e informações do autor - Originalmente planejado para produção musical, com cada arquivo de áudio que seu software produz, você pode indicar um título para o episódio, o nome do programa ou podcast e a(s) pessoa(s) que o produziu.
2. Album Art - Visível na maioria dos players de podcast hoje em dia, qualquer arquivo de áudio pode ter uma imagem associada a ele. Embora alguns podcasts incluam um logotipo em todos os episódios, muitos optam por criar imagens personalizadas para cada episódio individual. O tamanho recomendado: 3000 por 3000 pixels. Formato de arquivo .jpg.
3. Copyright - Todo arquivo de áudio tem um campo opcional para incluir informações de direitos autorais. Isso significa certificar-se de incluir uma indicação de quem é o proprietário desse conteúdo e, potencialmente, como ou quem pode compartilhá-lo.
4. Tags - Tendo em vista a importância dos termos de busca, todo arquivo de áudio possui um campo para palavras-chave.

G. Enviando e publicação

O software de áudio no computador ou no telefone terá alguma opção para enviar seu programa para um servidor ou plataforma específica. Embora tradicionalmente isso signifique que você, como indivíduo, tenha suas próprias informações de servidor que você insere nas configurações, hoje em dia muitos aplicativos têm opções de upload com um clique usando os principais serviços de podcasting, como spotify, soundcloud, libsyn, castos ou buzzsprout (para citar alguns). Embora existam algumas empresas que oferecem espaço de armazenamento gratuito limitado, é importante lembrar que a maioria exige algum tipo de conta paga quando você começa a publicar mais de uma hora de áudio, uma vez por semana. Archive.org, um projeto público de uma associação de bibliotecas da América do Norte, é o caso raro de um espaço de armazenamento totalmente gratuito para arquivos multimídia que inclui podcasts. Também é bom ter em mente que a maioria dos serviços gratuitos limitará a velocidade dos downloads, as estatísticas mensais de ouvintes ou os recursos que você pode usar como criador.

II. Aplicativos de gravação e edição de áudio para smartphones

A. Gravadores x ferramentas de publicação

Há muito tempo existe uma abundância de aplicativos para smartphones que podem gravar som. Geralmente, eles são gratuitos, contêm anúncios e são limitados a recursos como a capacidade de gravar, salvar e compartilhar seu arquivo de som. Como você pode perceber lendo as funções essenciais do software de áudio, isso não é suficiente para criar um podcast, mas ainda fornece a ferramenta mais básica para reunir a matéria-prima para um programa. Alguns aplicativos de gravação oferecem mais opções, como o OS Recorder. Além das funções essenciais, também permite escolher a qualidade da sua gravação, utilizando microfone externo, tipo de arquivo, mono ou estéreo, e a opção de gravar uma ligação telefônica. Embora você possa não estar familiarizado com todas essas opções, em essência, elas dão à pessoa que está gravando mais poder para escolher como gravar.

1. As ferramentas de publicação são aplicativos que buscam ser o seu balcão único para a criação de podcasts, desde a gravação mencionada até o processo de publicação passo a passo. Isso incluiria todos os elementos mencionados na seção anterior desta lição que melhoram a qualidade de um podcast. O exemplo que usaremos é o Anchor, um aplicativo de podcasting pertencente ao Spotify. O Anchor facilita a gravação de seus clipes e rapidamente permite que você os edite juntos, inclua metadados, carregue em uma(s) plataforma(s) e divulgue sua criação.
2. Gratuito vs Pago - Continuando no assunto de aplicativos de publicação de podcast (e aplicativos de gravação), é importante entender o que um criador concorda ao usar um aplicativo proprietário de um serviço como o Spotify. Por um lado, o Spotify é uma plataforma reconhecida em todo o mundo, com uma extensa equipe dedicada à manutenção da ferramenta e da plataforma. Com a opção de ser facilmente listado no catálogo de podcasting do Spotify, você também se beneficia de seu enorme público. No entanto, como criador de publicações usando a ferramenta do Spotify para sua plataforma, você também concorda com seus critérios sobre o que é e o que não é permitido em termos de fala. Você também concorda em permitir que eles gerenciem e usem suas informações estatísticas sobre streams e downloads. Para a maioria das pessoas, isso não é problema e nunca é motivo de problemas, mas houve casos de programas que foram desplataformados devido às opiniões ou políticas de seus anfitriões ou produtores. Enquanto observamos uma plataforma importante como o Twitter passar por uma reviravolta extrema de gerenciamento e identidade, fica mais claro do que nunca que nenhuma plataforma está imune a mudanças de política que afetam os criadores

de conteúdo. Por esse motivo, alguns produtores de podcast insistem em usar seus próprios servidores e listar seu podcast em várias plataformas. Como uma ferramenta de publicação de podcast, o Anchor permite a distribuição em várias plataformas. No entanto, também é um software proprietário, o que significa que o Spotify não é transparente sobre como o aplicativo funciona em termos de segurança e propriedade de dados.

B. Opções de compartilhamento

Esteja você usando um aplicativo de gravação ou um aplicativo de produção de podcast, geralmente deve haver algumas opções de como compartilhar o que você gravou. Essa função é semelhante ao que você pode ver quando tira uma foto ou grava um vídeo e escolhe “compartilhar por meio” de uma comunicação específica, armazenamento em nuvem ou ferramenta de mídia social. Quanto mais opções melhor, mas pelo menos você poderá salvar e enviar o arquivo para outra pessoa. Na seção a seguir, veremos as opções de compartilhamento específicas para ambos os aplicativos com as quais recomendamos que você se familiarize.

III. Usando o Gravador de SO

A. A tela principal

1. Botão Gravar

- a) Quando você pressiona o botão de gravação, o aplicativo mostra uma forma de onda do áudio que está sendo capturado. Isso ajuda você a saber se o som está sendo gravado, bem como se esse som é muito baixo (linhas muito pequenas) ou muito alto (linhas grandes).
- b) Durante a gravação o botão mostra a opção de pausa. Se você pressioná-lo, a gravação será pausada, mas isso não significa que terminou. Você pode continuar ou salvar usando a marca de seleção à direita. Depois de salvá-lo, haverá uma nova entrada em sua lista de arquivos. (geralmente a data de hoje)

2. Lista de arquivos

- a) A lista de arquivos consiste em seus arquivos gravados e detalhes sobre esses arquivos: tempo total da gravação, tamanho do arquivo, data/hora em que foi gravado e um instantâneo da forma de onda.
- b) Você também pode selecionar “estrela” para indicar arquivos “favoritos”, para encontrar mais facilmente os específicos posteriormente.

B. Configurações

1. Pasta - Onde suas gravações serão salvas em seu telefone.

2. Formato - Por padrão, PCM de 16 bits. Você pode deixar isso como está.
3. Source - O padrão é o microfone embutido do seu telefone. Se você tiver um microfone externo, é aqui que você pode selecioná-lo como fonte de áudio principal.
4. Taxa de amostragem - 192 khz é uma gravação de áudio padrão de alta qualidade. No entanto, se você precisar transferir arquivos usando uma conexão de internet muito ruim, poderá diminuir essa taxa para, por exemplo, 64 khz, o que ainda é bom para gravação de voz e produz tamanhos de arquivo muito menores.
5. Codificação - OGG - um formato de código aberto é definido como padrão. No entanto, você pode alterar isso para MP3 ou WAV para usar formatos mais amplamente reconhecidos. WAV em particular é um padrão para gravação de alta qualidade.
6. Canais - Mono é o padrão e recomendado.
7. Filtros - Embora existam algumas opções de filtro, recomendamos não usá-los neste momento. Você pode brincar com eles se estiver curioso, eles podem mudar alguns dos aspectos de uma voz.
8. Outras opções - No aplicativo, existem várias outras configurações que você pode ajustar que afetam o modo como você usa o aplicativo, recomendamos que você as deixe como estão por enquanto.

IV. Usando o Spotify para Podcasts (anteriormente Anchor)

A. Ferramentas

1. Registro -

- a) O botão de gravação no aplicativo do spotify para podcasting começa a gravar imediatamente quando você o pressiona e oferece uma prévia no momento em que você clica em parar a gravação. Você então ouve sua gravação e decide se deseja salvá-la, desfazer e adicionar música de fundo. Depois de clicar em salvar, você será solicitado a nomear o segmento. Este segmento torna-se então parte da lista de segmentos para o episódio, que podem ser tantos ou quantos você quiser. Quando você finalmente publicar, todos esses segmentos se tornarão um episódio.
- b) Se você clicar nos três pontos ao lado de cada segmento, terá a opção de editar. Isso leva você a uma tela onde você pode escolher um local para dividir ou dividir o áudio em dois. Você pode então torná-los dois segmentos separados ou excluir o que não precisa. Então você salva o segmento que permanece em sua lista.

2. Biblioteca - Lista de seus segmentos gravados.

- a) Opção de importação:

3. Música - Música do Spotify que pode ser usada em um podcast antes ou depois dos segmentos de um episódio.
4. Interlúdios/Sons - ao selecionar “biblioteca” aparecerá uma opção para “interlúdios”. (música curta para entre segmentos).
 - a) Quando você estiver olhando para os interlúdios, a opção adicional de “sons” também aparecerá. Esses sons muito breves são organizados por categoria e podem ser usados para adicionar uma emoção ou algum efeito dramático ao seu episódio.

Coisas para lembrar

1. Nem todos os botões de gravação são iguais. Faça uma gravação de teste e acostume-se com o comportamento do seu aplicativo de gravação durante o uso. Saiba também a diferença entre parada de gravação ou pausa de gravação.
2. Mover-se de uma fonte de áudio para outra geralmente merece um fade out/fade in.
3. Os metadados, incluindo título, programa, descrição, número do episódio, etc., são muito importantes para preencher o seu arquivo de áudio.
4. O tipo de licença que você escolhe para sua peça de áudio original ajuda a determinar como outros podem usar, reutilizar, compensar e/ou creditá-lo como autor.
5. Se um serviço for gratuito, ainda é importante entender o modelo de negócios da empresa e como isso afeta a integridade do seu trabalho.

Tarefa



1. Com Gravador - Grave 2 minutos de som ambiente e salve esse arquivo com um nome específico.
2. Com Spotify (Anchor) - Grave dois sons separados: uma conversa de 2 minutos seguida de um minuto de som ambiente. Ambos devem estar visíveis em sua biblioteca de âncoras. Tente importar o som ambiente que você gravou com o outro aplicativo.